

AS RELAÇÕES SOCIEDADE E NATUREZA NA PERSPECTIVA DA PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS, EM UNIDADES DE PRODUÇÃO FAMILIAR RURAL: MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO MÉDIO ALTO URUGUAI - RS¹

Janete Teresinha Reis² & Vera Maria Favila Miorin³

Palavras – chave: Sociedade e Natureza, Preservação e Recursos Naturais.

1. INTRODUÇÃO

A questão ambiental caracteriza-se como uma das principais discussões deste século. Este fato é atribuído pela uso exagerado além da degradação dos recursos naturais em épocas passadas e que atualmente ainda se fazem presente, porém em menor proporção graças a conferências e campanhas em prol do equilíbrio dos ecossistemas da preservação e conservação dos recursos naturais, onde o uso sustentável recomenda a racionalização e a conservação para as gerações futuras.

Considerando os problemas ambientais e as dificuldades das unidades familiares rurais, a investigação teve como preocupação central, quantificar os recursos terra e água, quanto a disponibilidade, qualidade e uso nas unidades de produção familiar rural dos três municípios, enfatizando a sustentabilidade sócio-ambiental, em análise do uso e da manutenção dos recursos.

O estudo dá especial atenção a averiguação dos impactos ambientais e propõe técnicas alternativas na tentativa de melhorar as condições socioeconômicas e ambientais da agricultura familiar rural dos municípios em questão.

Diante de um uso inadequado dos recursos naturais e a poluição dos ambientes tanto rurais como urbanos sinalizam a necessidade de se investigar esta problemática no setor rural enfocando o seu segmento mais frágil as unidades familiares rurais. Elas se tornam no momento o principal alvo de atenção e preocupação tanto em nível nacional, estadual como local devido as deficiências e dificuldades que apresentam quanto a disponibilidade de capital, tecnologia e terra. Este fato, está muito claro nas unidades

¹ Monografia de Especialização/ Dpto Geociencias/CCNE/UFSM.

² Especialista em Geociências pelo Dpto de Geociências/ CCNE e Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Geomática/CCR/UFSM- georeis2003@yahoo.com.br e/ou geojane@bol.com.br.

³ Prof^a. Dr^a. do Depto de Geociências/CCNE/UFSM – vmiorin@base.ufsm.br.

familiares rurais do Rio Grande do Sul e, mais precisamente, nos municípios constituídos pela formação das últimas colônias como é o caso de Pinhal, Liberato Salzano e Erval Seco.

2. MATERIAL E MÉTODOS

No desenvolvimento desta abordagem utilizou-se as informações de campo armazenadas em tabelas de *Excel* organizadas de acordo com os atributos em escala de distribuição por municípios. Sobre estas informações foram selecionadas as variáveis pertinentes ao estudo e isoladas em uma planilha específica permitindo a aplicação do *software basic statistica* (Softstat), que forneceu a frequência através dos percentuais calculados pelo programa (do *software statistica*) retornando-se ao programa do *Excel* efetuou-se os gráficos e tabelas que foram alvos de análise sobre as variáveis inicialmente selecionadas. Metodologicamente contemplou-se os recursos naturais, principalmente o solo e a água quanto a suas formas de manejo, utilização e qualidade. Ressaltando-se os aspectos ambientais e os impactos causados ao meio ambiente pelo uso de agrotóxicos nas unidades familiares rurais, sua interferência na qualidade de vida e bem-estar das populações rurais familiares dos municípios em estudo. O tratamento das variáveis e as análises foram orientadas no sentido da ordenação e classificação em geografia sob a ótica da metodologia sistêmica, ao permitir trabalhar inúmeras informações sem perder as interações e as correlações pertinentes ao estudo da espacialidade dos fenômenos observados conforme os objetivos do trabalho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo desenvolvido nos três municípios da Região do Médio Alto Uruguai, localizados na porção nor-noroeste do estado do Rio Grande do Sul, se propôs a investigar os recursos terra e água, quanto a sua disponibilidade, qualidade e uso nas unidades de produção familiar rural dos municípios de Erval Seco, Liberato Salzano e Pinhal. Este direcionamento baseado em trabalhos anteriores que comprovando a existência do predomínio da agricultura familiar rural desenvolvida em unidades de produção com pouca dimensão de área disponível se encontram em condições singulares de produção em ausência plena de capitais para investimento destinados a realizar a "recuperação" das áreas de produção, da propriedade familiar e até mesmo de suas condições socioeconômicas.

Deste modo discute-se a questão ambiental tendo em vista a produção e a reprodução do homem rural e, neste contexto, orientando a investigação a partir de trabalho de campo e de apoio bibliográfico, os procedimentos metodológicos, contemplaram os estudos dos elementos dos recursos naturais, os mais diretamente envolvidos com a ocupação e a reprodução social dos indivíduos.

A classificação dos solos nos municípios mostra a ocorrência de solos férteis, mas estes se apresentam esgotados merecendo cuidados especiais. A maioria das unidades de produção familiar rural, dos três municípios, realiza análise dos solos comprovando que os produtores familiares percebem as deficiências de fertilidade de suas terras, porém, procuram resolver o problema através do uso de insumos químicos aplicados nas lavouras.

Considera-se que os cuidados com o uso da terra devem ser constantes, uma vez que foi identificado no uso das terras formas de relevo que exigem manejo adequado para que se mantenha em equilíbrio o que nem sempre acontece entre os produtores. Onde há o predomínio de famílias cujo sustento e formação de renda advém do uso da terra escassa e de fertilidade variada, torna-se difícil atender aos princípios de manejo e controle do meio ambiente.

A maior dificuldade na exploração da terra em Liberato Salzano é a presença da declividade acentuada do terreno, o que dificulta o desenvolvimento, não apenas das atividades desenvolvidas, como também da produtividade agrícola. No município de Pinhal a principal dificuldade referente a esta questão diz respeito a presença de pedras no solos. Apresentando dificuldades diferentes o município de Erval Seco indica como impedimento ao desenvolvimento de suas atividades, a escassez da água em suas unidades de produção.

Tecendo considerações comparativas entre os municípios selecionados e estudados foi possível entender que as condições hidrosanitárias existente no meio rural do município de Pinhal ocorrem em maior número e grau de dificuldades em relação as que se apresentam no município de Erval Seco e Liberato Salzano. A situação revelada de que as famílias rurais não possuem fossa asséptica, mas todas elas possuem água encanada em suas casas, dando demonstração de que conhecem alguns preceitos de higiene e cuidados na interação que estabelecem com os recursos naturais.

O mesmo ocorre com relação a qualidade da água, pois a maioria das unidades familiares rurais indicam a ocorrência de água oriunda de poços tubulares, porém não é comum realizarem análise da qualidade da água. Destacando-se o município de Erval Seco, que realiza análise físico-química e bacteriológica da água com mais constância.

Destaca-se que a perfuração de poços profundos, sem pesquisa, sem licenciamento e sem a avaliação do potencial dos aquíferos põe em risco o equilíbrio hídrico das áreas municipais, podendo, até, comprometê-los, se levar em conta a riqueza hídrica existente. Isto permite destacar a necessidade de acompanhamento, orientação e de fiscalização das ações nocivas que ocorrem.

Um dos grandes problemas do homem rural é a ausência de visão e de incentivos direcionados para as suas necessidades específicas capazes de criar expectativas de vida, renovar esperanças e alimentar um porvir baseado no amparo ao produtor familiar rural.

O uso de adubo orgânico na medida certa merece importância, além do uso de fórmulas orgânicas para a aplicação no combate a insetos, fungos e pragas nas lavouras, hortas e pomares. Considera-se que o cuidado com o uso da água e do solo deva ser constante, uma vez que foi identificado grande uso de agrotóxicos nas lavouras. Além disso, a análise da água, principalmente para o consumo familiar, deve ser a principal preocupação na prevenção da saúde familiar dos três municípios.

4. BIBLIOGRAFIAS

ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do Capitalismo Agrário em Questão**. São Paulo: HUCITEC, 1992.

ALTIERI, M. **Agroecologia: A Dinâmica Produtiva da Agricultura Sustentável**. 2ª ed. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

ALVAREZ, R. D. **Geografia y Agricultura Componebtes de los Espacios Agrários**. Madrid: CINCEL, 1990. P. 128-129. (serie geografia, cadernos de estudo).

BLUM, R. Agricultura Familiar Estudo Preliminar da Definição, Classificação e Problemática. In: **Agricultura Familiar Realidades e Perspectivas**. 2ª ed. Passo Fundo: EDIUPF, 1999. Cap.2, p. 59-104.

BROSE, M. **Agricultura Familiar, Desenvolvimento Local e Políticas Públicas**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1999. p.13-78.

TEDESCO, J. C. Contratualização e racionalidade Familiar. In: **Agricultura Familiar Realidades e Perspectivas**. 2ª ed. Passo Fundo: EDIUPF, 1999. Cap. 3, p. 107-122.